

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA-----

-----DE 26 DE ABRIL DE 2018-----

---Aos vinte e seis dias do mês de Abril do ano de 2018 reuniu a Assembleia de Freguesia de Avanca, pelas vinte e uma horas, no salão nobre do edifício sede da Junta de Freguesia de Avanca, em conformidade com o disposto no n.º 1 do Artigo 45º do Decreto-Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

1. - **Período antes da ordem do dia;** -----
2. - **Informações gerais a prestar pelo Executivo da Junta de Freguesia;** -----
3. - **Período de intervenção aberto ao público;** -----
4. - **Período da ordem do dia;** -----
5. - **Apresentação pelo Executivo para aprovação da alteração do Mapa de Pessoal de 2018;** -----
6. - **Apresentação pelo Executivo para Discussão e Aprovação do Relatório de Contas do ano Económico de 2017 da Junta de Freguesia de Avanca;** -----
7. - **Apresentação pelo Executivo para Aprovação da 1ª Revisão do Orçamento para o Ano Económico de 2018.** -----

---Faltou a esta sessão da Assembleia o Sr. Vogal do Executivo Jacinto Álvaro Rodrigues, ausente para férias. -----

---O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu por aberta a sessão e comunicou que foram entregues na Mesa dois requerimentos para a substituição do Sr. Secretário da Mesa da Assembleia, Simplício Marques Tavares (Anexo I) e do Sr. Deputado João Dias Simões Tavares (anexo II), respetivamente pelos Srs. Deputados Sarah Pereira Tavares Almeida e André Barão Cirne, todos do PS- Partido Socialista, os quais foram aceites. -----

---**Ponto 1 - Período antes da ordem do dia-** Procedeu-se à análise e aprovação da ata da Assembleia anterior. -----

---A Sra. Deputada Lurdes Pinho, da Coligação PSD/CDS-PP, considerou que alguns factos ou afirmações relatados, carecem de serem contextualizados, nomeadamente os que se referem a "Informações do Presidente do Executivo". Foram anotadas as observações para ulterior correção e ficou decidido anexar o documento das "Informações", como Anexo. -----

---Posta à votação a mesma Sra. Deputada rejeitou votar sem as correções pretendidas. -----

O Sr. Presidente da Mesa propôs à Assembleia que a ata fosse votada e posteriormente sujeita às aludidas correções. Esta proposta foi aceite com oito votos a favor do PS-Partido Socialista, quatro votos contra da Coligação PSD/CDS-PP e uma abstenção do PCP. -----

---Passou-se à votação da ata que foi aprovada por oito votos a favor do PS-Partido Socialista, quatro votos contra da Coligação PSD/CDS-PP e uma abstenção do PCP. Os Deputados da Coligação PSD/CDS-PP apresentaram uma Declaração de Voto (Anexo III).---

---Ainda no mesmo ponto da Ordem de Trabalhos, a Sra. Deputada Lurdes Pinho entregou à Mesa uma "Proposta" de "Constituição de uma Comissão para elaborar um Regulamento de Freguesia para Apoio ao Associativismo", assinada pela própria e pelos restantes Deputados da referida Coligação PSD/CDS-PP (Anexo IV). -----

---O Sr. Presidente da Mesa leu o documento para toda a Assembleia e considerou que o mesmo deverá ser incluído na Ordem de Trabalhos, no Período da Ordem do Dia, na próxima Assembleia de Freguesia.-----

---O Sr. Deputado António Oliveira da Coligação PSD/CDS-PP, pediu a palavra para afirmar que “viu com desagrado uma intervenção do Presidente da Junta de Avanca, na Assembleia Municipal realizada em Pardilhó, em vinte e três de fevereiro de 2018”, (no edifício sede da Junta de Freguesia de Pardilhó), em que, segundo a sua opinião, “o Autarca de Avanca defendeu os seus interesse pessoais e não os da Freguesia”...(sic)-----

---O Sr. Presidente da Junta reagiu com espanto e indignação, retorquindo que sempre defende os interesses de Avanca e que não viu (na dita Assembleia Municipal) nenhum elemento eleito de Avanca, a defender os interesses da Freguesia (sic). Assim, pediu ao Sr. Deputado "acusatório" que lhe apresente os "assuntos de interesse pessoal" que foi acusado de defender em detrimento dos interesses autárquicos - acima aludidos - o qual prometeu apresentá-los na próxima Assembleia de Freguesia. -----

---O Sr. Deputado José Augusto Oliveira, da Coligação PSD/CDS-PP, perguntou em que ponto está a Escola EB2,3 Dr. Egas Moniz, recebendo do Sr. Presidente da Junta a resposta de que crê que a Escola vai ter obras brevemente. O mesmo Deputado questionou sobre a situação da Unidade de Saúde de Avanca; o Sr. Presidente referiu que havia um valor de oitenta mil euros para obras que são necessárias, no entanto, na última Assembleia Municipal percebeu que esses valores não foram considerados, tendo alertado a Assembleia e o

Executivo camarário para essa omissão. -----

---Em resposta o Sr. Vice-presidente disse categoricamente (sic) que haveria um montante de cento e cinquenta mil euros, na rubrica da Saúde, que são para investir em Avanca, na Unidade de Saúde, e que as obras teriam início no primeiro semestre de 2018. -----

---Quanto à Escola de Artes de Avanca, tem sido considerada em orçamentos sucessivos, mas não se sabe quando será intervencionada.-----

---O Sr. Deputado Raul Oliveira do PCP informou que no seu endereço postal consta um número incorreto, o que pode obstar a que receba devidamente e em tempo útil a correspondência oficial. Foi tomada em consideração a respetiva alteração de n.º43 para n.º46. O mesmo Deputado continuou, abordando um tema que considera "delicado", e perguntou quem é o responsável pelo arranjo dos "tapetes" das ruas de Avanca, sendo informado pelo Sr. Presidente da Junta de que a responsabilidade cabe ao Município e, perante este, ao empreiteiro. O mesmo Sr. Deputado considerou inadmissível (sic) o trabalho que foi feito na Rua da Nestlé - aquando da pavimentação desta artéria em 2017; o Sr. Presidente da Junta informou de que já fez - e reiterou - o pedido ao Município para a sua reparação. -----

---O Sr. Deputado continuou a mencionar outros problemas em diversas ruas, citando, nomeadamente a Rua António de Abreu Freire - onde existe alcatrão "rasgado" há meses, a Rua do Juiz Artur Valente - onde há lixo (das obras) amontoado, a Rua Penedo Porto-Tonce - onde há uma zona de pavimento abatido. O Sr. Presidente da Junta assegurou que a resolução desses problemas não está ao alcance da Junta de Freguesia e que há responsabilidades da ADRA (Águas da Região de Aveiro) e do Município de Estarreja. -----

---O mesmo Sr. Deputado citou o Bairro Eugénia Neves, perguntando se o mesmo pertence à Câmara, à Junta ou à Conferência Vicentina de Avanca. O Sr. Presidente resumidamente informou que a Câmara dá apoio financeiro, a Junta de Freguesia fiscaliza e a Conferência Vicentina é a responsável e a proprietária. Acrescentou que os prédios do Bairro são propriedade da Conferência Vicentina e que a Junta de Freguesia colabora, tendo em vista ajudar os cidadãos mais desfavorecidos. O Sr. Deputado entregou à Mesa um Requerimento (Anexo V) solicitando esclarecimento de algumas dúvidas sobre o citado Bairro, cujas questões foram sendo citadas e de imediato respondidas. As duas primeiras questões já estavam esclarecidas. Sobre a terceira questão: Quais são os critérios para atribuição de casa



e montante da renda? - São da responsabilidade da conferência Vicentina; sobre a quarta e última questão: A quem é devida a renda, local de pagamento...? - À Conferência Vicentina. Ficou assim cumprido o requerido. -----

---A Sra. Deputada Lurdes Pinho da Coligação PSD/CDS-PP, como Voluntária da Conferência Vicentina de Avanca, acrescentou que as pessoas que habitam no Bairro Eugénia Neves não pagam renda; dão sim, um contributo para a manutenção do Bairro. Sugeriu que não se levante a suspeição (sic), sem conhecimento de causa. Lembrou que as pessoas que ficam nas casas, ficam "para sempre", e a Conferência pode não ter fundos de maneiio suficientes para a sua manutenção - bem como para "cabazes" de alimentos que muitas vezes fornecem às famílias em situações de maior carência. Disse ainda que os critérios para admissão e ajuda têm a ver com pessoas em situação de emergência social. -----

---O Sr. Deputado Aníbal Teixeira do PS-Partido Socialista, pôs várias questões: se a Câmara já deu indicações sobre a situação da Escola EB2,3 Dr. Egas Moniz, sobre a Unidade de Saúde de Avanca, sobre a Escola de Artes de Avanca e sobre os problemas sociais e de pobreza da nossa terra. -----

---Outra questão a saber foi se a Câmara já informou quando será feita a revisão do PDM (Plano Diretor Municipal) para se resolverem os problemas da falta de indústria e da carência de Habitação social em Avanca. Observou que compete à Junta de Freguesia reclamar (junto às entidades camarárias) para que estas situações sejam resolvidas. -----

---Relativamente ao Boletim semestral, reiterou que é importante que a Comunidade de Avanca saiba o que se passa nas Assembleias de Freguesia e que é essencial que a população saiba que se põem e analisam as questões que lhe interessam, e quais as eventuais respostas e/ou soluções encontradas (ou não). -----

---Também referiu as situações problemáticas de diversas ruas de Avanca, designadamente: na Rua da Peneda Porto-Tonce há um buraco (aluitamento de pavimento) grave; a Rua Juiz Artur Valente continua a ter lixo; a Rua da Nestlé, a Rua em frente ao Restaurante "Teimoso" têm más condições de pavimentação; a Rua da Quinta Nova continua com buracos mesmo depois da segunda reparação. -----

---O mesmo Sr. Deputado sugeriu que a Assembleia fosse visitar a comunidade cigana - a "de cima" e a "de baixo" (terminologia como são conhecidas as duas comunidades ciganas de Avanca, a primeira residente na Rua de Fundões, a segunda residente na Rua Alto das

Cabanas). Na sua opinião, a comunidade "de cima" tem problemas graves de instalações - já têm crianças com alguns cuidados educacionais e precisam de ajuda para acessos e para condições habitacionais minimamente adequadas. -----

----A Sra. Deputada Lurdes Pinho da Coligação PSD/CDS-PP considerou tratar-se também de uma questão de saúde pública, pela falta de condições sanitárias da comunidade em pior situação. -----

----O Sr. Presidente da Junta referiu que compete a todos nós a integração dos ciganos na Comunidade geral. No entanto esclareceu que há diferenças reais entre as duas comunidades: Os "de baixo" fizeram obras, ainda que clandestinas, e construíram casas de famílias, com condições básicas minimamente aceitáveis e têm uma certa organização familiar; os "de cima" não constroem, não arriscam com receio de problemas com a fiscalização camarária, fazem barracas sem condições de habitabilidade, e não estão bem organizados entre si. -----

----Antes da Ordem do Dia, o Sr. Presidente da Assembleia leu uma Convocatória para Eleição dos Órgãos Sociais da Delegação de Aveiro da ANAFRE (Associação Nacional de Freguesias), cujo documento na íntegra, fica à disposição dos membros da Assembleia para consulta (Anexo VI). -----

**Ponto 2 - Informações gerais a prestar pelo Executivo da Junta de Freguesia** - Para além das Informações Escritas do Presidente relativas à atividade e gestão financeira da Junta de Freguesia de Avanca, no período de 01.01.2018 a 31.03.2018 (Anexo VII), o Sr Presidente informou que faltou incluir a "Matinée Dançante" que se realizou em Avanca no Centro Paroquial, em 25 de março de 2018. -----

---Também comunicou que a ADRA vai intervir em Agueiros, Zangarinheira, Rua da Azenha... Espera que seja uma mais-valia, inclusive para colocar o saneamento básico onde ainda não existe. Neste sentido o Executivo enviou uma relação das zonas de Avanca ainda não contempladas com o saneamento básico, para a ADRA atuar em conformidade. Concluiu dizendo que temos conterrâneos sem o mínimo de condições de saneamento básico.-----

----Dada a palavra aos elementos da Assembleia, o Sr. Deputado Raul Oliveira do PCP, relativamente ao item "Despesas de Capital" - página catorze do documento em análise - quis saber que muro foi feito e em que habitação social. O Sr. Presidente da Junta explicou que foi no Bloco de quatro apartamentos, sendo vedado o terreno atrás com um muro, e que a mão-de-obra foi da Junta de Freguesia. -----

**Ponto 3 - Período de intervenção aberto ao público** - Dada a palavra ao elemento do público presente, este considerou que as janelas do salão estão fechadas e que havendo uma Assembleia de Freguesia a decorrer, devem abrir-se as janelas para que a população se aperceba de que alguma Assembleia se está a realizar. -----

**Ponto 4 - Período da ordem do dia** - Não houve qualquer intervenção. -----

**Ponto 5 - Apresentação pelo Executivo para aprovação da alteração do Mapa de Pessoal de 2018** - O Sr. Presidente da Junta começou por referir que se pretende corrigir o Quadro de Pessoal, substituindo um Assistente Operacional por um "Técnico Administrativo; o lugar deixado vago pela Sra. D. Carminda deveria ser ocupado. -----

----A Sra. Deputada Lurdes Pinho da Coligação PSD/CDS-PP, indagou se a tabela e o valor remuneratório da nova Técnica Administrativa será mais oneroso.-----

----A Sra. Tesoureira do Executivo respondeu que a comparação quantitativa dos atendimentos e da média diária dos atendimentos, pode parecer pequena para justificar o lugar; no entanto há trabalhos técnicos, burocráticos e organizacionais que ocupam muito tempo da Técnica Superior; por outro lado tem havido pessoas em formação que vão desempenhando algumas tarefas mas, acabando a formação, acaba essa ajuda e quando vêm outros elementos para Formação, ainda é preciso tempo para ensinar/ formar. Assim, é necessário admitir uma Técnica Administrativa efetiva, para o Quadro de Pessoal. A perspectiva é vir a fazer concurso para o lugar.-----

----O Sr. Presidente da Assembleia, considerou que a Junta de Freguesia tem dado mostras de grande rigor na gestão que tem apresentado. Assim, o aumento de uma vaga para o Quadro de Pessoal da Junta, corresponde ao que a Junta considera necessário. -----

----A Sra. Deputada Cláudia Sofia do PS-Partido Socialista, reportando-se ainda à situação de elementos em Formação, acrescentou que esta pode ser interrompida, por razões várias, e a Junta não pode estar à mercê duma situação que não é garantida nem estável. -----

----O documento foi posto à votação, sendo aprovado por nove votos a favor dos membros dos Deputados do PS e do PCP, e quatro abstenções dos Deputados da Coligação PSD/CDS-PP. -----

**Ponto 6 - Apresentação pelo Executivo para Discussão e Aprovação do Relatório de Contas do ano Económico de 2017 da Junta de Freguesia de Avanca.** -----

O Sr. Presidente da Junta referiu-se ao documento apresentado como sendo um trabalho

elaborado com total rigor e transparência, pela Junta de Freguesia. -----  
----A Sra. Deputada Lurdes Pinho da Coligação PSD/CDS-PP, felicitou o Executivo pelo documento apresentado, considerando que houve um salto qualitativo (sic), com a explicação dos factos e do balanço das contas públicas. Relativamente ao Quadro 7 - Evolução das Transferências do Estado (2016-2017), página 27, a Deputada questionou a razão da diminuição das transferências do estatuto remuneratório dos eleitos locais, sendo esclarecida pela Sra. Tesoureira. Perguntou a razão da atribuição de subsídio de mil euros à Banda Bingre Canelense (páginas 43-44); o Sr. Presidente da Junta explicou que a Banda veio cá duas vezes abrilhantar eventos públicos da Junta de Freguesia, e não quiserem cobrar honorários. ----Assim, entendeu-se por bem oferecer um valor compensatório. -----  
----Foram ainda abordados alguns pormenores relativos a despesas com pessoal, devidamente esclarecidas e justificadas pela Sra. Tesoureira. -----  
Posto à votação, o Documento foi aprovado com oito votos a favor, dos elementos do PS; e cinco abstenções, dos elementos da Coligação PSD/CDS-PP e do PCP. -----  
**Ponto 7 - Apresentação pelo Executivo para Aprovação da 1ª Revisão do Orçamento para o Ano Económico de 2018.** -----  
----O Sr. Presidente da Junta referiu que a proposta da primeira Revisão Orçamental tem a ver com a aplicação do saldo existente. -----  
----A Sra. Deputada Lurdes Pinho da Coligação PSD/CDS-PP relativamente à revisão ao orçamento das despesas - despesas com o pessoal, perguntou se já está orçamentada a pessoa contratada, sendo cabalmente esclarecida pela Sra. Tesoureira. -----  
----Posto à votação o Documento foi aprovado com oito votos a favor, dos elementos do PS, e cinco abstenções, dos elementos da Coligação PSD/CDS-PP e do PCP.-----  
----Nada mais havendo a tratar a Assembleia foi dada por terminada às vinte e três horas e vinte minutos, da qual se lavra esta ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim que a secretariei. -----  
Avança, 26 de abril de 2018. -----

